

Plano de Ensino

Código: HIS0007

Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA 2 (1/2022)

Docente: DRA. EDLENE OLIVEIRA SILVA (edlene@unb.br)

Carga horária: 165h (11 créditos de Estágio Supervisionado Obrigatório)

Turma: A (Diurno)

Horário: quintas-feiras (Diurno) 08:00 às 11:50 /14:00-17:50h

Ementa: Leis n. 10.639/03 e n. 11.645/08: desafios e perspectivas no Ensino de História Africana, Afro-brasileira e Indígena. Cidadania, Identidades e Memórias no Ensino de História. Educação para os direitos humanos no Ensino de História. Gênero e sexualidades no Ensino de História. Perspectivas decoloniais e outras epistemologias no ensino de história. Estágio Curricular Supervisionado em escola de níveis Fundamental (série finais), Médio ou EJA, para estudantes do curso de licenciatura em História. Desenvolvimento de pesquisa-ação participativa e colaborativa em processos de ensino-aprendizagem da História em escolas do DF e Entorno, com foco na educação das relações étnico-raciais e de gênero.

Objetivo:

- I. Observar aulas de História, investigar os saberes históricos e as experiências dos/as estudantes da educação básica sobre as temáticas de gênero, sexualidades, histórias e culturas afro-brasileiras e indígenas.
- II. A partir da análise dos saberes discentes e docentes sobre as temáticas trabalhadas na disciplina elaborar e aplicar um plano de aula em escolas públicas do Distrito Federal.
- III. Aprender a planejar e elaborar planos de aulas;
- IV. Refletir criticamente sobre o exercício docente e a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 no currículo das escolas bem como as relações de gênero em sala de aula.
- V. Produzir conhecimento sobre o ensino de história.

Conteúdo:

Abordagem de temas curriculares sobre histórias e culturas indígenas e afro-brasileiras, história das mulheres, das sexualidades e das relações de gênero a partir de epistemologias críticas às narrativas históricas (eurocêntricas, racistas e sexistas) e às técnicas de ensino caracterizadas pelo autoritarismo docente, passividade do aluno, transmissão de conteúdos e memorização. Com esse intuito, discutiremos propostas de educação para as relações étnico-raciais e de gênero em

articulação com as concepções, métodos, fontes e estratégias inovadoras de ensino de história. Elaboração de Planos de Aulas utilizando fontes históricas sobre as temáticas discutidas na disciplina.

Metodologia:

Seguindo o que determina a Resolução 052 de 2021 do CEPE e a Circular 30/2021/DEG as atividades de estágio obrigatório/supervisionado serão realizadas na modalidade presencial. Porém, as orientações e atividades de discussão de textos deverão ser realizadas de modo remoto na plataforma Aprender 3 (Moodle) e na Plataforma Teams.

As atividades nesta disciplina serão organizadas e orientadas na forma de elaboração e aplicação de um Plano de Aula utilizando fontes históricas sobre as temáticas discutidas na disciplina que será desenvolvido em grupo de até 03 pessoas (excepcionalmente de forma individual) somente nas escolas do Distrito Federal, em virtude da necessidade de um acompanhamento especial destas atividades por parte da professora/orientadora responsável.

Os encontros de orientação, debates de textos e discussões sobre o Plano de Aula serão realizados na modalidade de ensino remoto na plataforma Aprender 3 (Moodle) e na Plataforma Teams.

Os/as estudantes que estão fora de Brasília ou se inserem nos Grupos de Risco de contágio da COVID-19 terão a oportunidade de participar de modo remoto das atividades programadas, desde que comuniquem essa condição logo no início do curso para que possam ser inseridos de maneira especial nas atividades de pesquisa, planejamento e prática de ensino que serão realizadas.

As atividades presenciais nas escolas serão organizadas e realizadas dentro dos protocolos de segurança sanitária contra Covid-19 estabelecidos para as escolas do DF. Essas atividades só começam em fevereiro de 2022, portanto, até lá os alunos matriculados nestas disciplinas precisam ter tomado a segunda dose da vacina há pelo menos 15 dias para poder ingressar nas escolas do DF.

As atividades programadas estão de acordo com o artigo 5º do Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em História da UnB.

A Prática de Ensino de História 2 (11 créditos) contempla uma carga horária de 165h assim distribuídas:

55h – Aulas síncronas na Plataforma Teams e participação nos Fóruns de Discussão de textos na Plataforma Aprender 3.

80h – Discussões sobre a elaboração e aplicação do Plano de Aula; correção da primeira versão do Plano de Aula, orientações sobre o Plano de Aula a elaboração do Plano de Aula final; elaboração do Relatório de Atividades.

30h – Atividades presenciais na escola: observação de aulas de História; investigação de saberes docentes e discentes; Aplicação do Plano de Aula. Serão 28 horas das demais atividades e 02 horas de aplicação do Plano de Aula.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: Quintas-feiras das 14h às 17:50 na Plataforma Teams na turma da disciplina Prática de Ensino de História 2.

Avaliação:

A menção final do semestre se dará através do somatório da pontuação alcançada em cada uma das seguintes atividades:

- Participação nos FÓRUNS DE DISCUSSÃO na plataforma Aprender 3 (Moodle): 4,0 pts (essa atividade servirá, bem como as outras, além de atribuição de nota para aferir a frequência. Atentar que cada encontro/atividade equivale a 08 aulas. O aluno/a aluna deverá ter 75% de presenças nas atividades estabelecidas no Plano de Ensino.

- Elaboração da primeira versão do Plano de Aula: 1,0 pts. (Atividade obrigatória). A não entrega dessa atividade acarretará na reprovação na disciplina, pois implica na não participação do aluno/da aluna nas orientações sobre a correção do Plano de Aula. A disciplina é processual e cada etapa está interligada fazendo parte da metodologia da disciplina.

- Elaboração e aplicação do Plano de Aula e entrega do relatório: 5,0 pts. (Atividade obrigatória). A não entrega dessas atividades acarretará na reprovação na disciplina pelos mesmos motivos anteriormente citados.

- O plano de Aula deverá ser elaborado em formulário próprio e com base no roteiro de Plano de Aula disponibilizados no Aprender3. Não serão aceitos planos de aulas que não atendam a esses critérios.

*OBS.: Em cada Fórum o/a estudante deve participar com pelo menos **um** comentário significativo que demonstre compreensão do texto, bem como clareza e coerência na escrita do comentário.*

OBS: As atividades que não forem postadas no prazo estipuladas não serão recebidas por email. Então, atenção redobrada aos prazos de postagens.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe Maria. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de história: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*.

Campinas: Papyrus, 2012.

Frequência: Aferida conforme participação nas atividades propostas neste plano de ensino: participação nos fóruns, nas aulas síncronas sobre a elaboração e aplicação do questionário e do Plano de Aula. Os alunos e alunas deverão ter 75% de presença nas atividades.

Aula	C. H	Data	Metodologia	Atividade
01	08	20/01	Síncrona	Discussão do Plano de Ensino na Plataforma Teams de 14 às 15:50.
02	08	27/01	Síncrona	Formação dos grupos e definição dos alunos e alunas que vão desenvolver as atividades individualmente. Discussão sobre dúvidas que ainda existam sobre as atividades da disciplina na Plataforma Teams das 14 às 15:50.
03	10	03/02	Síncrona/Assíncrona	Síncrona: Orientações para a elaboração e aplicação do Plano de Aula na Plataforma Teams de 14 às 17:50. Assíncrona: Debate dos textos/Fórum de discussão na plataforma Aprender 3: LOURO, Guacira Lopes. A emergência do gênero. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Rio de Janeiro, 1997, p. 14-36. hooks, bell. Mulheres Negras e o Feminismo. _____. Não sou eu uma mulher. Mulheres negras e feminismo. São Paulo: Plataforma Gueto, 2014, p.114- 139.
04	10	10/02	Assíncrona	Discussão dos textos/Fórum de discussão na Plataforma Aprender3: MISKOLCI, Richard. Exorcizando um fantasma: os interesses por trás do combate à “ideologia de gênero”. Caderno Pagu, Campinas, n. 53, 2018, e185302. OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. Violência contra mulheres nos livros didáticos de história (PNLD 2018). Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 27, n. 3
05	10	17/02	Assíncrona	Discussão dos textos/Fórum de discussão na Plataforma Aprender3: OLIVEIRA, Susane. Representações das sociedades indígenas nas fontes históricas coloniais: propostas para o

				ensino de história. Revista Anos 90 (PPGHUFRGS). Dossiê: História Indígena na América, n. 34, 2011. CASÉ ANGATU, Carlos José Ferreira dos Santos. Histórias e culturas indígenas, alguns desafios no ensino e na aplicação da lei 11.645/2008: de qual cultura e história indígena estamos mesmo falando. Revista História e Perspectivas, Uberlândia (53): 179-209 jan/jun, 2015
06	10	24/02	Assíncrona	Discussão dos textos/Fórum de discussão na Plataforma Aprender 3: BRASIL, Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e ações para a educação das relações étnico raciais. Brasília: SECAD, 2006. GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem Fronteiras, v. 12, p. 98-109, 2012. OLIVA, Anderson Ribeiro. Desafrikanizar o Egito, embranquecer Cleópatra: silêncios epistêmicos nas leituras eurocêntricas sobre o Egito em manuais escolares de História no PNLD 2018. Romanitas: Revista de Estudos Grecolatinos, Espírito Santo, v. 10, p. 26-63, 2017.
07	12	03/03	Assíncrona	Elaboração do Plano de Aula
08	12	10/03	Assíncrona	Elaboração do Plano de Aula
09	08	17/03	Assíncrona	Entrega da primeira versão do plano de aula
10	12	24/03	Assíncrona	Correção da primeira versão do Plano de aula pela professora
11	08	31/03	Assíncrona	Entrega do Plano de Aula final
12	08	07/04	Assíncrona	Aplicação do Plano de Aula
13	08	14/04	Assíncrona	Aplicação do Plano de Aula
14 e 15	08	21/04 e 28/04	Assíncrona	Aplicação do Plano de Aula
16	08	05/05	Assíncrona	Entrega do relatório final

Bibliografia Complementar:

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade*. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

ALBERTI, Verena. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. Palestra proferida no IV Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidades, realizado no Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Caicó (RN), de 17 a 21 de novembro de 2014.

ALBUQUERQUE, Durval Muniz. Fazer defeitos nas memórias: para que servem o ensino e a escrita da história? In: GONÇALVES, Marcia de Almeida et al (org.). *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: FGV, 2012.

ALMEIDA, Anita Correia Lima de; GRINBERG, Keila. As WebQuests e o ensino de história. In: ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca. *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009, p. 201-212.

BANIWA, Gersem. A história e cultura indígena no contexto da Lei 11.645/08: reflexos a educação brasileira. *Revista de Educação do Cogeime*. Ano 25, n. 49, julho/dezembro 2016.

BERGAMASCHI, M. A. Povos indígenas e ensino de História: a lei 11.645/2008 como caminho para a interculturalidade. In: BARROSO, Vera Lucia Maciel et al.(Org.). *Ensino de História e Desafios Contemporâneos*. Porto Alegre: ST: Exclamação: Anpuh/RS, 2010. P. 151-166.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

_____. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos*. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, 2018.

_____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília: MEC, 2005.

_____. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a Obrigatoriedade da temática — História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de março de 2008.

BERTH, Joice. *Empoderamento*. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

BUTLER, Judith. *Quadros de Guerra: quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CAIMI, Flávia Eloisa. Fontes históricas na sala de aula: uma possibilidade de produção de conhecimento histórico escolar? *Revista Anos 90*, Porto Alegre, v.15, n. 28, p. 129-150, dez. 2008.

CARBONARI, Paulo César. A formação do sujeito de direitos humanos pela educação: bases ético-filosóficas da educação em direitos humanos. *Conjectura: Filosofia e Educação*. Caxias do Sul, v. 20, n. especial, p.14-38, 2015.

CAVALCANTI, Erinaldo Vicente. História, narrativa e ensino: diálogos, limites e possibilidades de uma reflexão teórica. *História e Historiografia da Educação*, v. 4, p. 1-26, 2020.

COLLINS, Patricia Hill. “Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão”. Moreno, Renata (org.) *Reflexões e Práticas de Transformação Feminista*. São Paulo: SOF, 2015.

_____; BILGE, Sirma. *Interseccionalidade*. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2020.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. O lugar da história e cultura africana e afro-brasileira nos debates contemporâneos do currículo brasileiro. *Revista Ensino Interdisciplinar*. Mossoró, v. 3, nº. 08, 2017.

ENGEL, Irineu Guido. Pesquisa-ação. *Educar em revista*. Curitiba, n. 16, p. 181-191, 2000.

GDF. Secretaria de Educação. *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais*. 2.ed. Brasília: GDF, 2018.

GIL, Carmem Zeli de Vargas; CAMARGO, Jonas. Ensino de História e temas sensíveis: abordagens teórico-metodológicas. *Revista História Hoje*, v. 7, p. 139-159, 2018.

GIOVANNETTI, Carolina; SALES, Shirlei Rezende. Histórias das Mulheres na BNCC do Ensino Médio: O silêncio que persiste. *Revista Eletrônica História em Reflexão*, Dourados, v. 14, n. 27, p. 251-277, set. 2020.

GRINBERG, Keila; ALMEIDA, Anita Correia Lima de. Detetives do Passado no mundo do futuro: divulgação científica, ensino de história e internet. *Revista História Hoje*, v. 1, p. 315-326, 2012.

HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

JOSÉ DA SILVA, Giovani; MEIRELES, Marinelma C.. Orgulho e preconceito no ensino de História no Brasil: reflexões

- sobre currículos, formação docente e livros didáticos. *Revista Crítica Histórica*, v. 8, p. 7-30, 2017.
- KOSSELLECK, R. *Futuro Passado*. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC Rio, 2006.
- LAGOA, Ana; GRINBERG, Keila; GRINBERG, Lúcia (orgs.). *Oficinas de História*. Projeto curricular de Ciências Sociais e de História. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.
- LAURETIS, Teresa de. "A tecnologia de gênero". In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, p. 206-242.
- LEE, Peter. Por que aprender História?. *Educar em revista*, Curitiba, n. 42, p. 19-42, Dec. 2011.
- LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação*. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.
- MISTURA, Letícia; CAIMI, Flávia Eloísa. O (não) lugar da mulher no livro didático de história: um estudo longitudinal sobre relações de gênero e livros escolares (1910-2010). ISSN 1984-5634. *Aedos: Revista do Corpo Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS (Online)*, v. 7, p. 229-246, 2015.
- MUNANGA, Kabengele (Org.) *Superando o racismo na escola*. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental, 2001.
- NASCIMENTO, Eder Dias do; HAHN, Fábio. A. . A metodologia WebQuest no ensino de História: uma experiência com estudantes da educação básica. *REVISTA HISTÓRIA HOJE*, v. 9, p. 233-257, 2020.
- OLIVA, Anderson Ribeiro. *Lições sobre a África: Colonialismo e Racismo nas Representações sobre a África e os Africanos nos Manuais Escolares de História em Portugal (1990-2005)*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.
- _____. Cruzamentos entre o racismo religioso e o silêncio epistêmico: a invisibilidade da cosmologia ioruba em livros didáticos de História no PNL 2015. In: Anderson Ribeiro Oliva; Marjorie N. Chaves; Renísia Crisitna G. Filice; wanderson flor do nascimento. (Org.). *Tecendo Redes Antirracistas: Áfricas, Brasis, Portugal*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019, v. 1, p. 187-226.
- OLIVEIRA, Luis F. e CANDAU, Vera M. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.26, n.01, p.15-40, abr. 2010.
- OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. Ensino de história das mulheres: reivindicações, currículos e potencialidades. In: STEVENS, Cristina; OLIVEIRA, Susane Rodrigues de; ZANELLO, Valeska. *Estudos Feministas e de Gênero: Articulações e Perspectivas*. Santa Catarina: Editora Mulheres, 2014.
- _____. História Indígena: saberes discentes, práticas escolares e formação docente no Distrito Federal. *História e perspectivas*, Uberlândia, (53), p. 211-238, 2015.
- _____. Memórias, subjetivação e educação no tempo presente: como as representações de violência sexual são abordadas nos livros didáticos de História?. *Tempo & Argumento*, v. 11, 2019, p. 466-502.
- _____. Violência contra as mulheres: cultura histórica, subjetivação e ensino de histórias do possível. In: OLIVEIRA, Susane R. de; SILVA, Edlene; ZANELLO, Valeska (Orgs.). *Gênero, Subjetivação e Perspectivas Feministas*. Brasília: Technopolitik, 2019, p. 276-308.
- PAGÈS, Joan. Los retos de la enseñanza de las ciencias sociales, la geografía y la historia: Qué profesorado, qué ciudadanía, qué futuro? *Reseñas*, Córdoba, n. 16, p. 15-46, 2018.
- PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. Ensino de História: passados vivos e educação em questões sensíveis. *Revista História Hoje*, v. 7, p. 14-33, 2018.
- _____; MEINERZ, Carla Beatriz; PACIEVITCH, Caroline. Viver e pensar a docência em história diante das demandas sociais e identitárias do século XXI. *História & Ensino (UEL)*, v. 21, p. 31, 2015.
- _____; GIL, Carmem Zeli de Vargas; SEFFNER, Fernando; PACIEVITCH, Caroline. Ensinar história [entre]laçando futuros. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, p. 01-25, 2020.
- _____. O Ensino de História e o Presente. *Ágora*, Santa Cruz do Sul, v. 13, n. 1, p. 151-166, jan./jun. 2007.
- ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. Os revisionismos e os negacionismos que ameaçam a educação democrática. In:

Neuton Alves de Araújo; Cristiane de Sousa M. T.; Francisco Antonio M. de Araujo. (Org.). *Educação e formação humana: dos debates ao sentir e agir como possibilidade de compreensão e superação da realidade brasileira*. Teresina, PI: EDUFPI, 2019, p. 215-230.

SEFFNER, Fernando; PEREIRA, Nilton Mullet; PACIEVITCH, Caroline; GIL, Carmem Zeli de Vargas. Formação docente em história: conhecimentos sensíveis, memórias e diálogos. *Revista de Educação, Ciência e Cultura*, v. 23, p. 79-96, 2018.

SEGATO, Rita Laura. *La guerra contra las mujeres*. Madri: Traficante de Sueños, 2016.

_____. *Contra-pedagogías de la crueldad*. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2018.

SILVA, F. C. T. da; SCHURSTER, Karl. A historiografia dos traumas coletivos e o Holocausto: desafios para o ensino da história do tempo presente. *Estudos Ibero-Americanos*, 42(2), 2016, p. 744-772.

VIZA, Ben-Hur; SARTORI, Myrian Caldeira; ZANELLO, Valeska (orgs.). *Maria da Penha vai à escola: educar para prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher*. Brasília: TJDFT, 2017.

ZEMBYLAS, Michalinos; KALOYIROU, Chrystalla. Emociones y violencia contra las mujeres y otros grupos. Implicaciones Pedagógicas. *Revista de Educación*, 342. Enero-abril 2007, pp. 37-59.

_____. Intentos por discernir la compleja imbricación entre emoción y pedagogía: contribuciones del giro afectivo. *Propuesta Educativa*, Año 28, núm. 51, junio 2019, p. 15 a 29.

WALSH, Catherine (org.). *Pedagogías decoloniales*. Prácticas insurgentes de resisitir, (re) existir y (re)vivir. Tomo I. Serie Pensamiento Decolonial. Quito: Abya Yala, 2013.

WHITE, Hayden. O passado prático. *Artcultura*, v. 20, n. 37, p. 9 - 19, 12 dez. 2018.